

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Centro De Referência Especializado Para População Em Situação De Rua -

Centro Pop e Serviço Especializado em Abordagem Social

**Estudo Diagnóstico sobre a População em
Situação de Rua em Uberaba**

**UBERABA
2025**

Prefeito Municipal de Uberaba/MG

Elisa Araújo

Secretário Municipal de Assistência Social

Ernani Neri dos Santos Juntos

**Gerente do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua
(Centro POP)**

Raiane de Assis Matos

Equipe Técnica – CENTRO POP

Lilian Mariana – Assistente Social

Thamila de Lourdes Teixeira – Assistente Social

Valdenis Ferreira da Silva Santos – Educadora Social

Equipe Técnica – ABORDAGEM SOCIAL

Jéssica Pereira Arantes - Psicóloga

Nayane Ferreira Gonçalves – Assistente Social

Equipe de Apoio – CENTRO POP

Edson Dias Della Noce - Administrativo

Heloisa Mota de Oliveira – Administrativo

Leandro Mendes Gonçalves – Agente Social

Lucimar Barreto – Serviços Gerais

Joana Darc Sabino – Serviços Gerais

Gabriel de Castro – Vigia

Equipe de Apoio – ABORDAGEM SOCIAL

Ailton Afonso da Silva - Motorista

Wellington Marcos de Araújo - Motorista

1. INTRODUÇÃO

Entre os dias 26/03/2025 e 09/05/2025 foi realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Uberaba (MG) uma pesquisa para mapear o perfil da população em situação de rua da cidade, cujo objetivo, através do diagnóstico dos principais espaços ocupados pelo grupo e pelas condições de ocupação, foi garantir a qualidade e continuidade das ações dos dispositivos orientados ao atendimento especializado à população de rua no município.

A atividade foi de responsabilidade das equipes da Abordagem Social e do Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro Pop) sob os eixos norteadores da atenção ofertada no serviço do SUAS: ética e respeito à dignidade; diversidade e não discriminação; especialização e qualificação no atendimento; promoção do acesso a direitos socioassistenciais; mobilização e participação social; trabalho executado em rede; e reconhecimento da relação do grupo com a cidade e sua realidade territorial.

2. A POPULAÇÃO DE RUA

De acordo com o Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, a população em situação de rua se trata de um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular. Caracteriza-se pela utilização de logradouros públicos e de áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como das unidades de serviços de acolhimento para pernoite temporário ou moradia provisória.

A população de rua no Brasil tem raízes em fatores históricos, sociais e econômicos que se acumulam ao longo do tempo. Desde o século XX, o crescimento urbano acelerado, desigualdades sociais, falta de acesso a moradia digna, desemprego, problemas de saúde mental e dependência química contribuíram para o aumento do número de pessoas vivendo nas ruas. Além disso, crises econômicas agravaram essa situação.

Atualmente, estima-se que centenas de milhares de pessoas vivem em situação de rua no país, enfrentando desafios como a vulnerabilidade à violência, à saúde precária, à exclusão social e à falta de acesso a direitos básicos. Diversas cidades têm implementado programas de assistência, abrigos e ações de inclusão social, mas ainda há um longo

caminho a percorrer para garantir condições dignas e a integração dessas pessoas na sociedade.

A questão da população de rua no Brasil é complexa e demanda uma abordagem humanizada, com políticas públicas integradas e o envolvimento da sociedade civil para promover mudanças duradouras.

Em 2022, uma pesquisa do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) divulgada estimou um crescimento de 38% na população de rua nacional entre 2019 e 2022, quando esta população atingiu a marca de 281.472 pessoas.

De acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), entre 2019 e 2022 houve um aumento de 38% na população de rua, totalizando 281.472 pessoas naquele ano. Já em abril de 2025, dados do Cadastro Único (CadÚnico) divulgados pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (OBPopRua/UFMG) indicaram que 335.151 pessoas estavam registradas nessa condição em nível nacional.

3. A PESQUISA

O objetivo da pesquisa foi mapear o perfil da população em situação de rua da cidade de Uberaba através do diagnóstico dos principais espaços ocupados pelo grupo e pelas condições de ocupação, visando garantir a qualidade e continuidade das ações da rede de dispositivos direcionados ao atendimento especializado aos grupos populacionais sujeitos à vivência de rua.

Para tanto, a pesquisa de campo foi realizada por meio de perguntas que orientaram entrevistas individuais junto pessoas em situação de rua. O instrumental elaborado para a entrevista (ANEXO I), que não condiciona a participação à identificação de entrevistados e entrevistadas, leva em consideração as seguintes questões: idade, sexo, autodeclaração de cor, estado civil, acesso aos programas de transferência de renda do governo federal, posse de documentos pessoais, condições de saúde, nível de escolaridade, trajetória, causas que levaram a vivência de rua, situação de abuso de álcool e outras drogas, lugares que costuma ocupar na cidade, e o histórico de acesso aos serviços.

A pesquisa foi realizada entre os dias 26/03/2025 a 09/05/2025 pelas equipes da Abordagem Social e do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) através de formulário de pesquisa online Google Forms.

Sendo assim, obtivemos o quantitativo de 306 pessoas entrevistadas, destes 36 eram itinerantes e estavam de passagem não permanecendo nas ruas do município, deste modo, 270 pessoas foram identificadas como público e população em situação de rua em Uberaba.

A seguir a sistematização dos dados com perfil e diagnóstico das pessoas entrevistadas.

4. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM UBERABA: COMPARATIVOS DOS CENSOS DE 2021,2022 E 2025

Com base nos resultados dos censos, é possível verificar que, em 2021, foram identificadas 202 pessoas em situação de rua. Esse número cresceu para 286 em 2022 e chegou a 270 em 2025. O perfil majoritário se manteve estável ao longo dos anos: predominância de homens 92% em 2021, 93,17% em 2022 e 93,9% em 2025, com idade entre 18 e 59 anos. A presença de mulheres e pessoas trans permanece minoritária em todos os anos, variando entre 2% e 6%. A faixa etária entre 40 e 59 anos teve alta representação, sendo maioria, em 2022 135 pessoas e ainda bastante presente em 2025. O número de idosos também aumentou: de aproximadamente 8% em 2021 cerca de 16 pessoas, passou para 13 em 2022 e 17 em 2025.

Em 2021, 107 pessoas atribuíram sua situação de rua a conflitos familiares, sendo que apenas 23 relacionaram esses conflitos ao uso de substâncias. Em 2022, esse número aumentou para 113, todos vinculando os conflitos ao uso abusivo de álcool e/ou drogas. Em 2025, o número subiu para 263, com a adição de outras causas como perda da moradia 59 pessoas e desemprego 19 pessoas. O uso de álcool e outras drogas é uma constante nos três levantamentos. Em 2025, notou-se um aumento expressivo: 263 pessoas declararam fazer uso de alguma substância, evidenciando o agravamento desse fator ao longo dos anos.

A diversidade étnica também se destaca nos censos. Em 2021, não há dados detalhados, mas em 2022, 91 pessoas se autodeclararam brancas, 90 pardas e 77 negras. Já em 2025, houve um aumento nas autodeclarações de pessoas pretas 70, pardas 131 e uma redução no número de pessoas brancas 69.

Os serviços mais acessados ao longo dos anos foram a Abordagem Social e o Centro POP. Em 2025, esses dois serviços foram apontados como os mais conhecidos por 257 pessoas. Também se destacam o CAPS AD, CRAS, Casas de Acolhimento e Casa de Passagem. Em 2021, a maioria dos entrevistados já havia passado por casas de acolhimento, 143 pessoas e em 2025, 237 pessoas relataram ter passado pelas instituições conveniadas.

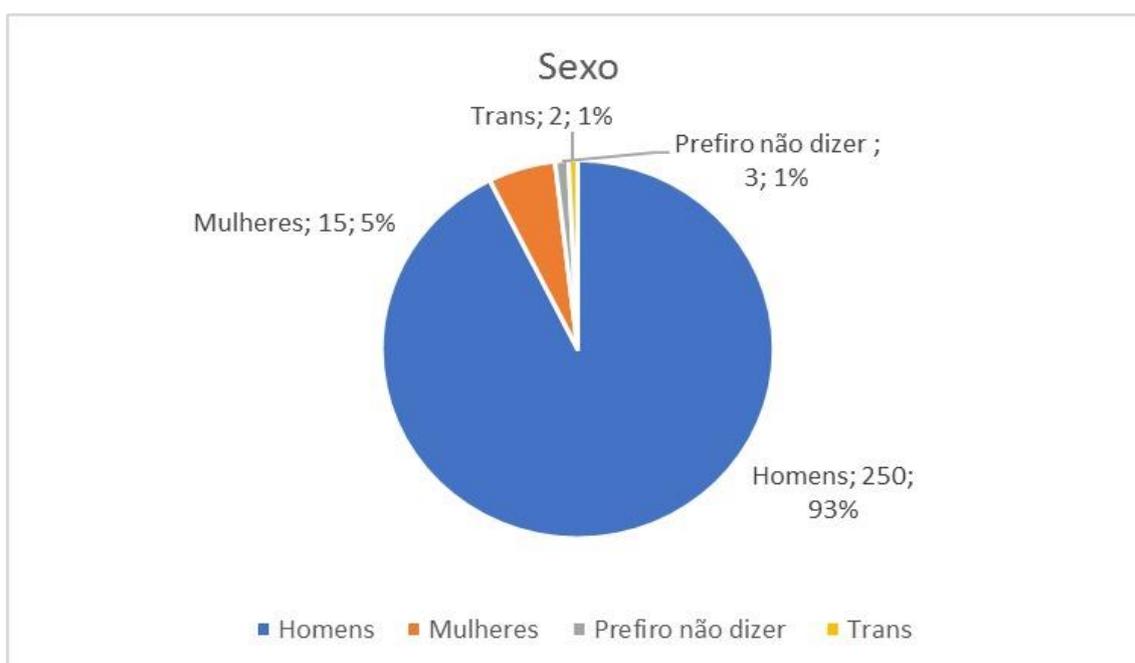
Atualizando os dados, observa-se que, em 2025, aproximadamente 60% dos entrevistados estavam amparados por algum benefício social: 120 recebiam o Bolsa Família, 25 o Benefício de Prestação Continuada (BPC), 18 eram aposentados e 2 recebiam auxílio-doença. Em relação ao tempo de vivência nas ruas, o censo de 2025 revelou que 67 pessoas estavam nessa condição há mais de 10 anos, enquanto 54 estavam nas ruas há menos de 6 meses, evidenciando tanto casos crônicos quanto recentes, uma informação que não foi detalhada nos levantamentos anteriores.

5. SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

5.1 Perfil Sociodemográfico

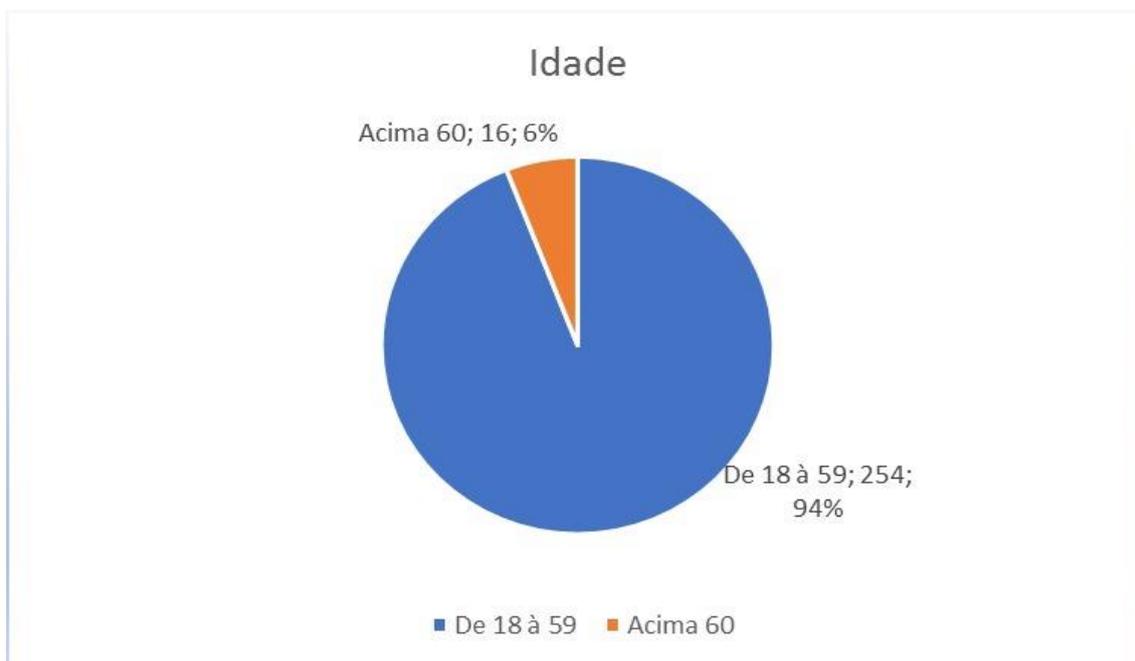
5.1.1 Sexo

A maioria dos entrevistados se identifica como do sexo masculino, totalizando 250 pessoas. Além disso, 15 se identificaram como mulheres, 2 como pessoas trans e 3 preferiram não dizer.



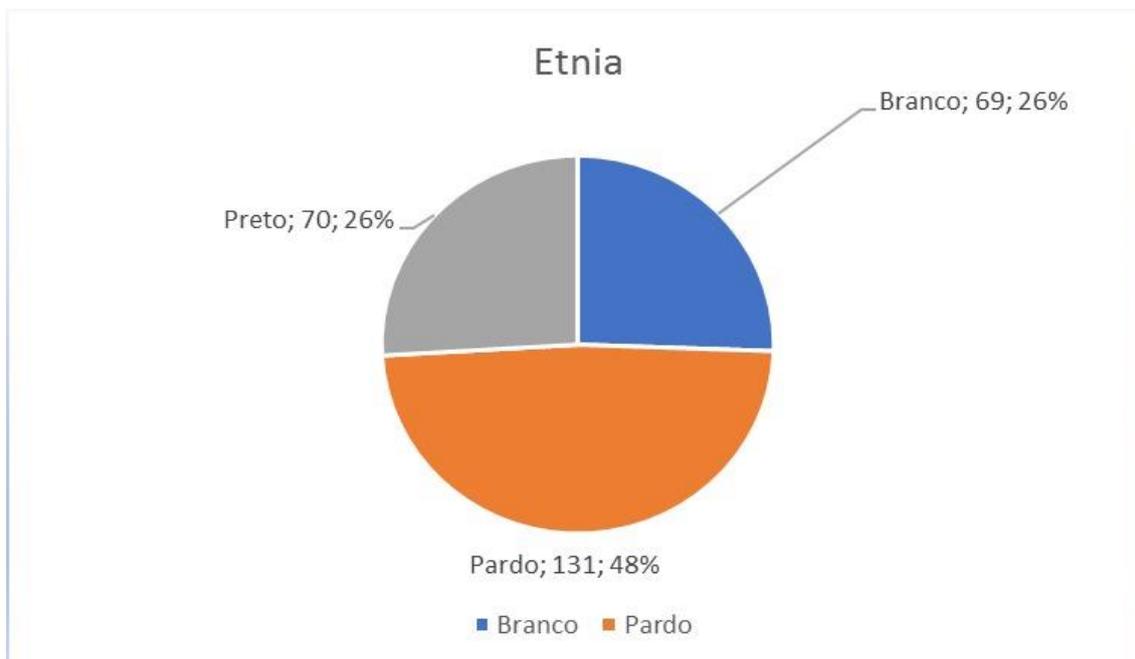
5.1.2 Idade

Entre os participantes, 254 têm entre 18 e 59 anos, enquanto 16 são idosos, com 60 anos ou mais.



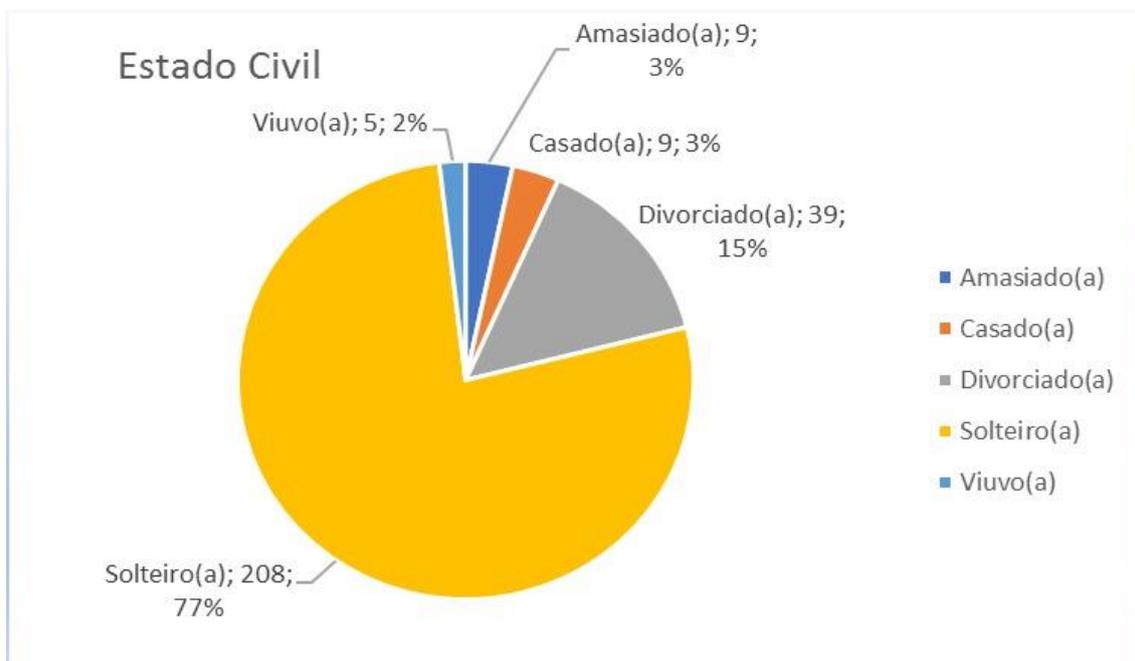
5.1.3 Etnia

Em relação à etnia, 70 pessoas se autodeclararam pretas, 131 pardas e 69 brancas.



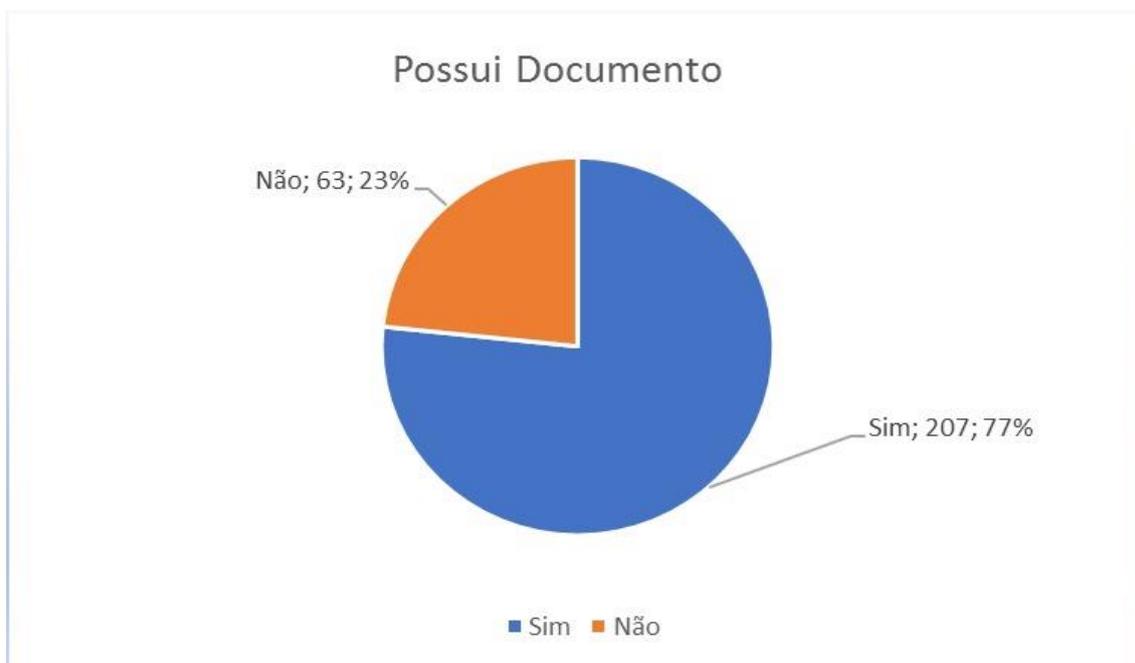
5.1.4 Estado Civil

A maior parte dos entrevistados é solteira 208. Além disso, 39 são divorciados, 5 viúvos, 9 casados e 9 vivem em união estável. Entre os que vivem em união estável, alguns são casais em situação de rua.



5.1.5 Documentação

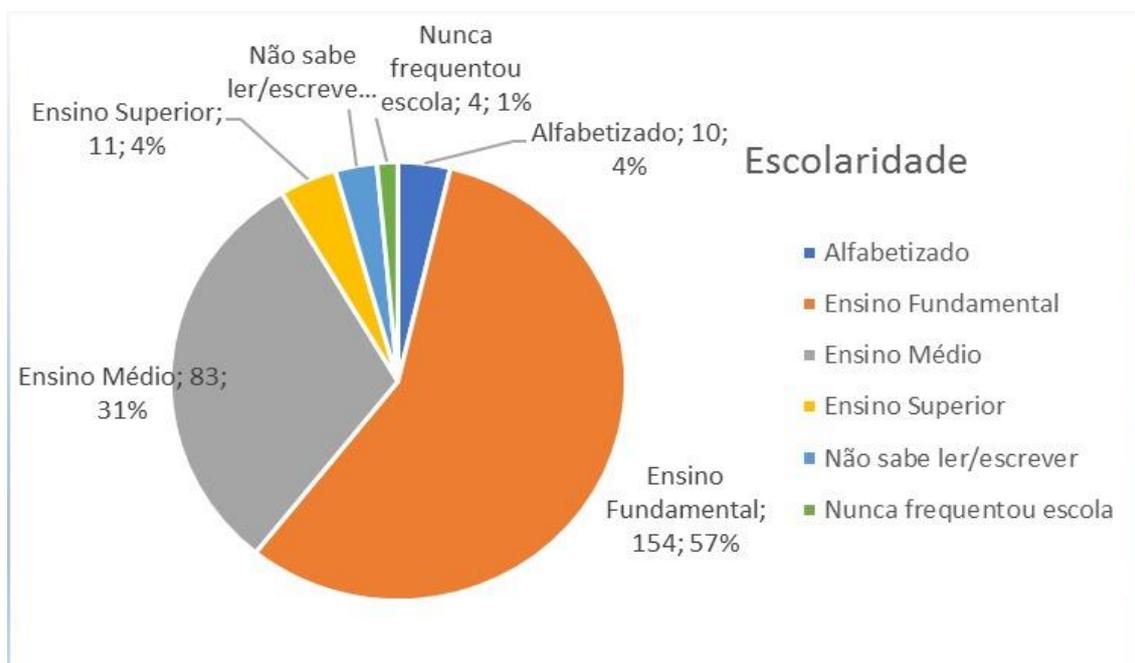
Dos entrevistados, 207 possuem documentos de identificação, enquanto 63 não têm nenhum documento.



5.2 Nível de Escolaridade

A escolaridade dos participantes revela um baixo nível de instrução formal:

- 154 cursaram o ensino fundamental (nem todos o concluíram);
- 83 completaram o ensino médio;
- 11 cursaram o ensino superior;
- 8 são analfabetos;
- 4 nunca frequentaram uma instituição de ensino.

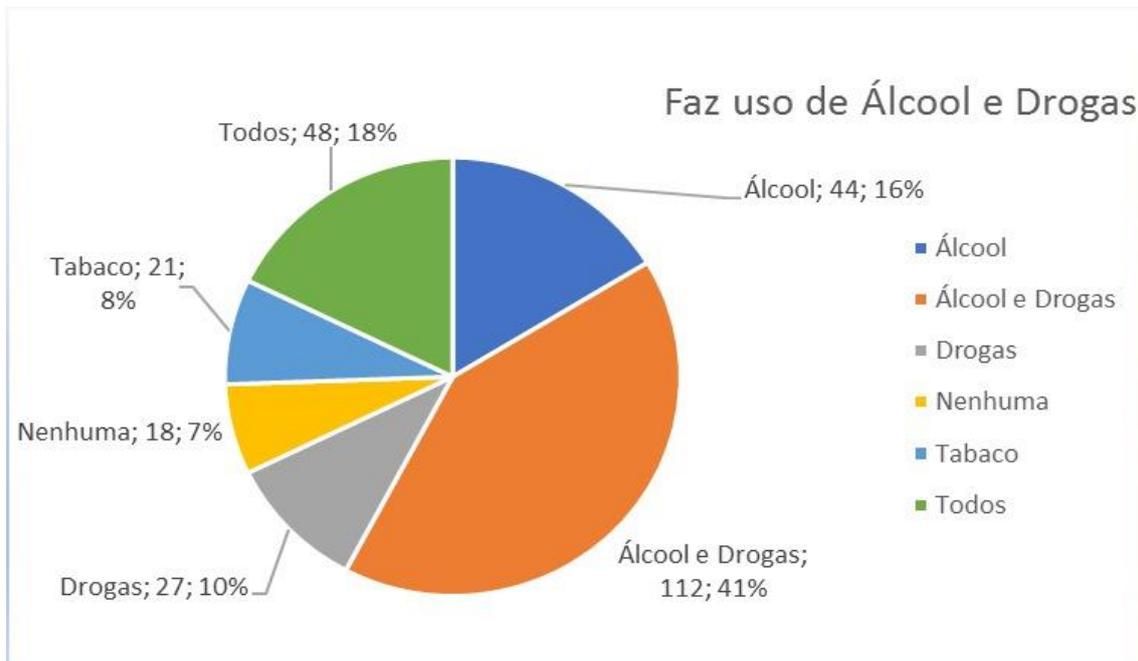


5.3 Condições de Vida

5.3.1 Uso de Álcool e Substâncias Psicoativas

O uso de substâncias é prevalente entre os entrevistados:

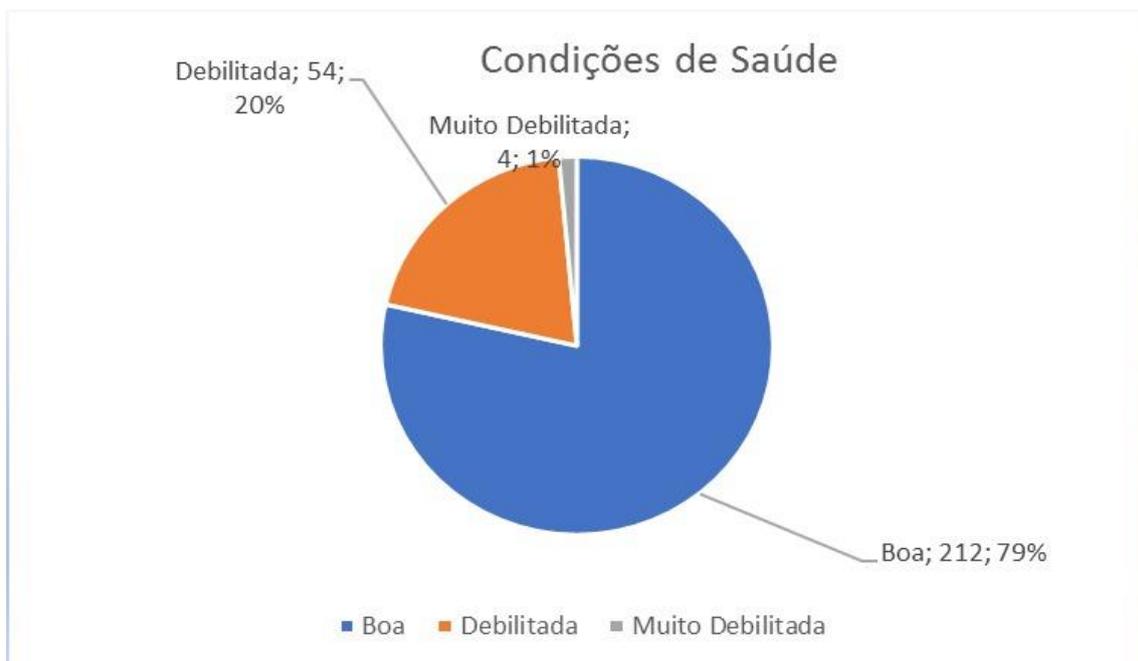
- 112 relataram uso combinado de álcool e drogas;
- 44 utilizam apenas álcool;
- 27 somente drogas;
- 21 fazem uso exclusivo de tabaco;
- 48 utilizam todas essas substâncias;
- Apenas 18 afirmaram não fazer uso de nenhuma substância.



5.3.2 Condições de Saúde

Quanto à autopercepção da saúde:

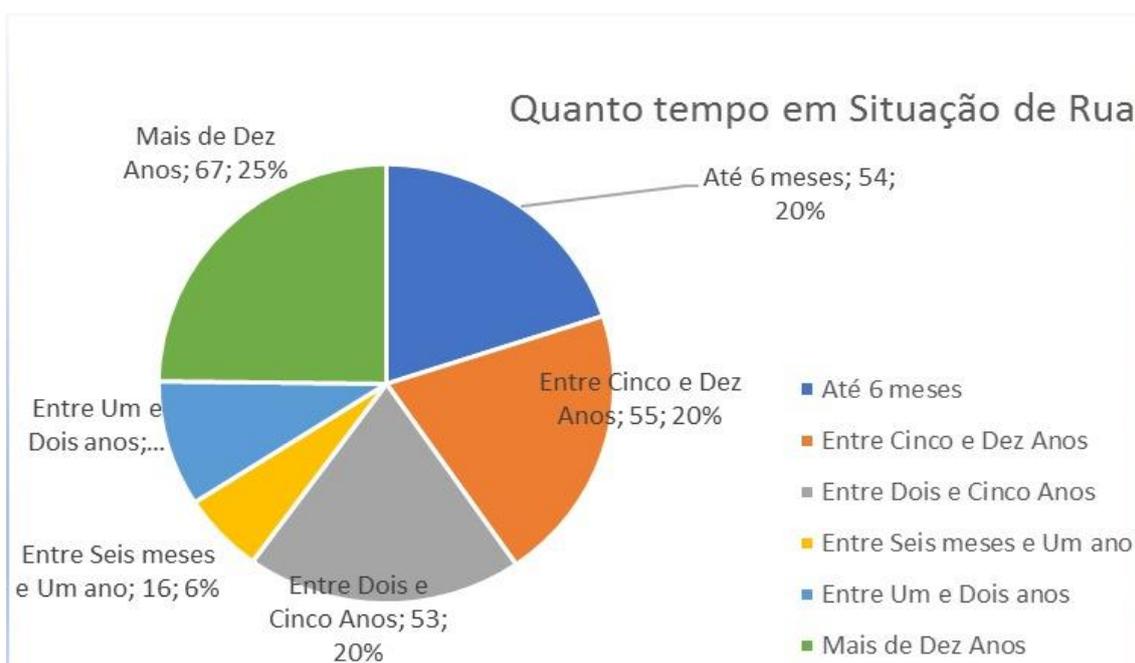
- 212 consideram-se em bom estado de saúde;
- 54 sentem-se debilitados;
- 4 relataram estar muito debilitados.



5.3.3 Tempo em Situação de Rua

O tempo de vivência nas ruas foi distribuído da seguinte forma:

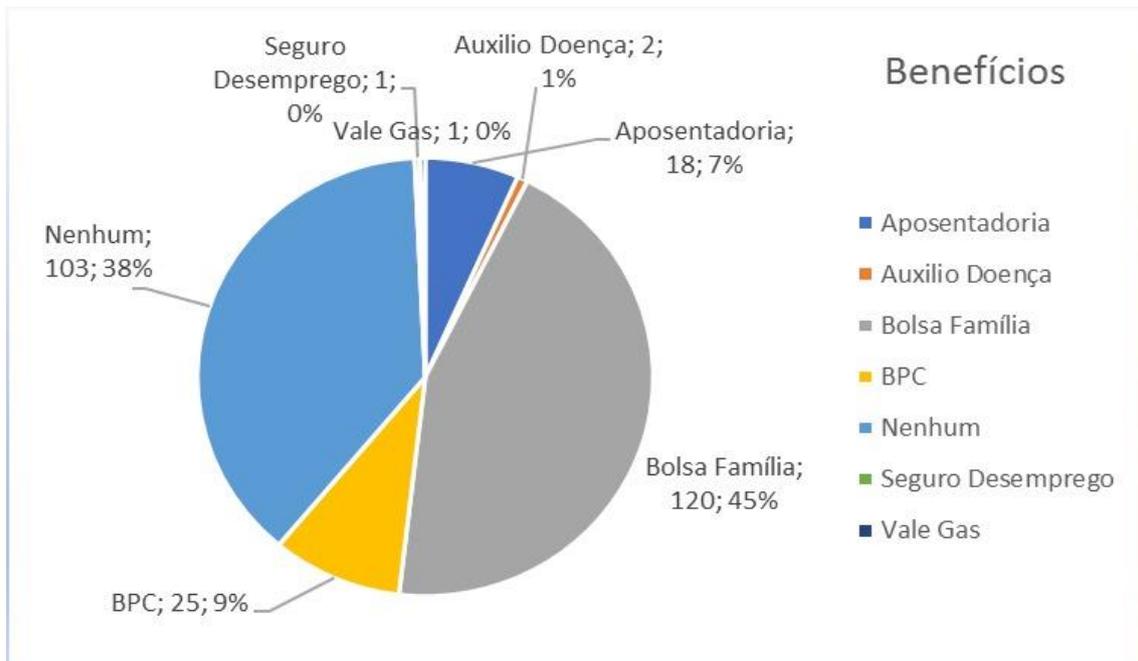
- Até 6 meses: 54 pessoas;
- Entre 6 meses e 1 ano: 16 pessoas;
- De 1 a 2 anos: 25 pessoas;
- De 2 a 5 anos: 53 pessoas;
- De 5 a 10 anos: 55 pessoas;
- Mais de 10 anos: 67 pessoas.



5.4 Acesso a Benefícios de Transferência de Renda

Cerca de 60% dos entrevistados estão amparados por algum benefício:

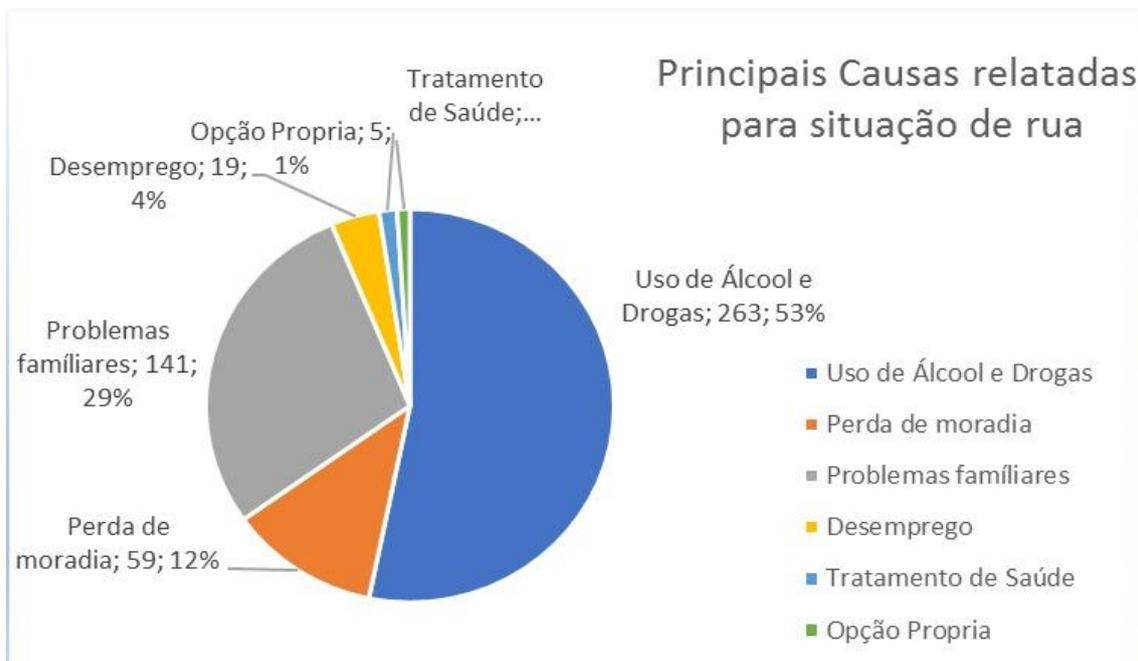
- 120 recebem o Bolsa Família;
- 25 recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- 18 são aposentados;
- 2 recebem Auxílio Doença.



5.5 Motivos para Estar em Situação de Rua

As principais causas relatadas para a situação de rua foram:

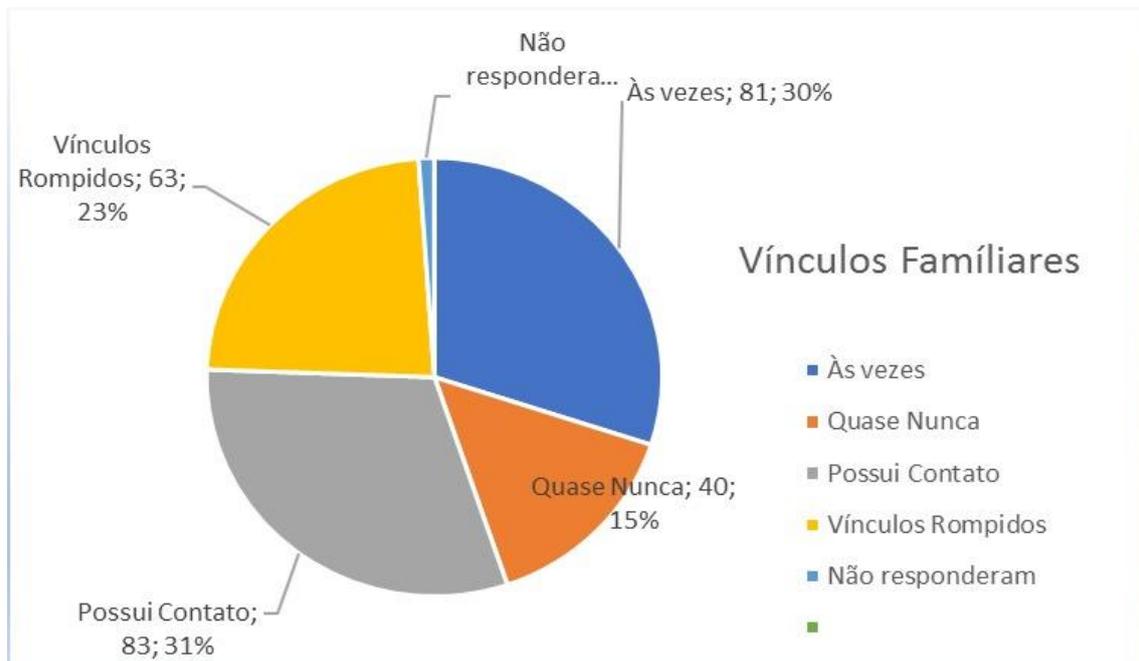
- Uso abusivo de álcool e drogas: 263 pessoas;
- Conflitos familiares ou com companheiros(as): 141 pessoas;
- Perda da moradia: 59 pessoas;
- Desemprego: 19 pessoas;
- Escolha pessoal: 5 pessoas.



5.6 Vínculos Familiares

Quanto ao contato com familiares:

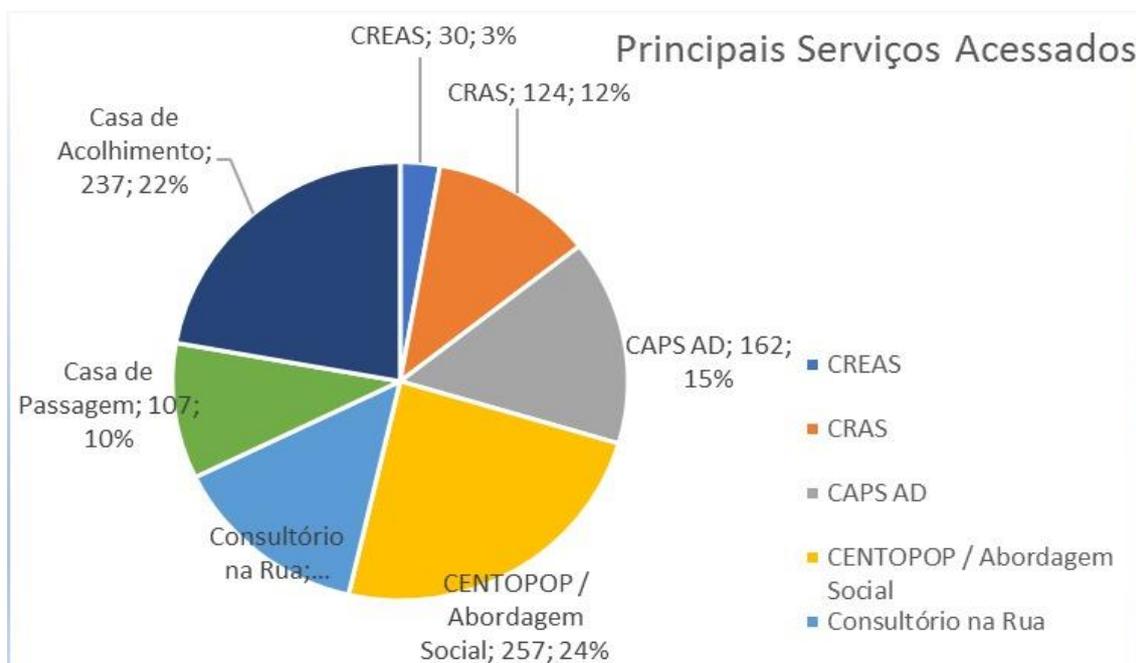
- 40 relataram quase nunca manter contato;
- 81 têm contato ocasional;
- 63 não mantêm nenhum tipo de contato;
- 83 ainda mantêm vínculos frequentes



5.7 Acesso a Serviços Sociais

Os principais serviços acessados pelos entrevistados foram:

- Abordagem Social e Centro POP: 257 pessoas;
- Casas de acolhimento conveniadas: 237;
- Consultório na Rua: 151;
- CAPS AD: 162;
- Casa de Passagem: 107;
- CRAS: 124;
- CREAS: 30.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Uberaba, com apoio das equipes da Abordagem Social e do Centro Pop, permitiu a construção de um retrato atualizado e fundamentado da população em situação de rua no município, com base em dados coletados entre março e maio de 2025.

Os resultados evidenciam a predominância de pessoas do sexo masculino, em idade economicamente ativa, com significativa presença de pessoas negras (pretas e pardas), o que reforça a interseccionalidade entre desigualdade racial e exclusão social. A maioria dos entrevistados está fora do grupo etário considerado idoso, o que destaca a necessidade de políticas voltadas à reinserção social e produtiva.

Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas que promovam o acesso à educação de jovens e adultos (EJA), bem como ações integradas com programas de qualificação profissional e alfabetização.

Além disso, o levantamento reafirma o caráter estrutural da situação de rua, associada a múltiplos fatores como desemprego, ruptura de vínculos familiares, ausência de moradia digna, uso problemático de álcool e outras drogas, e fragilidades no acesso a serviços básicos. A expressiva presença de pessoas com histórico de permanência nas ruas e com dificuldades de acesso à documentação pessoal e programas sociais aponta para entraves que precisam ser enfrentados de forma articulada.

A realização deste diagnóstico é um passo essencial para o fortalecimento das políticas públicas locais, especialmente aquelas voltadas à proteção social especial de média e alta complexidade. A partir dos dados sistematizados, é possível planejar ações mais efetivas, baseadas em evidências, e promover a ampliação e qualificação da rede de atendimento, com foco na dignidade, nos direitos humanos e na inclusão social.

Por fim, destaca-se a importância da continuidade dos processos de escuta qualificada e do monitoramento periódico desse público, garantindo que as estratégias adotadas estejam em constante avaliação e adaptação, de modo a promover respostas mais humanas, integradas e resolutivas frente à complexidade do fenômeno da população em situação de rua.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano CXLVI, n. 246, p. 3-4, 24 dez. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 21 maio 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Estimativas da População em Situação de Rua no Brasil (2012–2022)**. Brasília: Ipea, 2022. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=39652. Acesso em: 21 maio 2025.

OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (OBPopRua/UFMG). **Dados do Cadastro Único sobre a população em situação de rua**. Belo Horizonte: UFMG, abr. 2025. Disponível em: <https://obpoprua.ufmg.br>. Acesso em: 21 maio 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA. Secretaria de Desenvolvimento Social. **Diagnóstico da População em Situação de Rua – Uberaba, 2022**. Uberaba: SDS, 2025. [Documento interno].

ANEXO 1 - FORMULÁRIO DE PESQUISA

PESQUISA DA POPULAÇÃO DE RUA DE UBERABA

Em suma, a realização desta pesquisa é um passo crucial para a construção de um diagnóstico preciso e abrangente, que fundamentará a criação de políticas públicas de qualidade, voltadas para a melhoria das condições de vida da população em situação de rua em nosso município.

LOCAL DA PESQUISA

1. _____

2. *Marcar apenas uma oval.*

- Uberabense
 Itinerante
 Imigrante

IDENTIFICAÇÃO

3.

DADOS DEMOGRÁFICOS

4. Sua Idade

Marcar apenas uma oval.

- De 0 a 12 anos
 De 13 a 17 anos
 De 18 A 59 anos
 Acima de 60 anos

5. Como se identifica

Marcar apenas uma oval.

- Homem
 Mulher
 Transgenero
 Prefiro não dizer

6. Como se considera

Marcar apenas uma oval.

- Branco (a)
 Preto (a)
 Pardo (a)
 Indígena

7. Estado Civil

Marcar apenas uma oval.

- Casado (a)
 Solteiro (a)
 Divorciado (a)
 Viúvo (a)
 Outro: _____

8. Possui documentos

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

9. Se sim, quais

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
RG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CPF	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Certidão de Nascimento/ Casamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESCOLARIDADE

10. *Marcar apenas uma oval.*

- Alfabetizado
 Ensino Fundamental
 Ensino Médio
 Ensino Superior/Especialização
 Não sabe ler/escrever
 Nunca frequentou escola

CONDIÇÕES DE VIDA

11. Faz uso de álcool e/ou drogas

Marcar apenas uma oval.

- Álcool
 Tabaco
 Drogas
 Alcool e drogas
 Todos
 Nenhum

12. Onde costuma passar a noite

Marcar apenas uma oval.

- Casa de Acolhimento
 Rua
 Casa Abandonada
 Casa de Passagem
 Outro: _____

13. Há quanto tempo em situação de rua

Marcar apenas uma oval.

- Até seis meses
 Entre seis meses e um ano
 Entre um e dois anos
 Entre dois e cinco anos
 Entre cinco e dez anos
 Mais de dez anos

14. Condições de saúde

Marcar apenas uma oval.

- Boa
 Debilitada
 Muito debilitada

15. Doença ou comorbidade

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

16. Tem relação com saúde mental

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

17. Faz tratamento e/ou uso de medicações

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Esporadicamente

MOTIVOS QUE LEVARAM A VIVÊNCIA E/OU SITUAÇÃO DE RUA

18. Quais motivos levaram a situação de rua

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Perda de Moradia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ameaça/ Violência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Problema com Familiares e/ou companheiro(a)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcoolismo/ drogas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desemprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tratamento de Saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Opção Propria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não sabe/Não lembra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Tem contato com familiares

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Às vezes
 Quase nunca
 Vínculos rompidos

20. Região da cidade que costuma ficar

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

21. Foi atendido por algum destes serviços

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não	Não lembra
CRAS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CREAS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centro Pop/ Abordagem Social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consultório na Rua	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CAPS AD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Casa de Passagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Casa de Acolhimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22. Recebe benefício

Marcar apenas uma oval.

- Bolsa Família
 BPC
 Auxílio Doença
 Aposentadoria
 Nenhum
 Outro: _____

23. Identificação do pesquisador
